

**CENA 01/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL-INT/NOITE.**

**Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.** Antônio a encarar Beatriz.

ANTÔNIO – O que você fez é monstruoso, Beatriz. (t) É maldade, é muita maldade.

BEATRIZ – (grita) Você diz isso porque nunca foi obrigado a ter que vender seu corpo pra se sustentar!

ANTÔNIO – Será que você esqueceu-se do meu passado? Eu era lixeiro, tudo que eu tenho hoje eu conquistei daquele lixão. Eu passei fome, frio, mas eu nunca precisei matar NINGUÉM!

BEATRIZ – O Afonso era horrível, ele me batia, me queimava com a ponta do cigarro... Eu agi por impulso, eu me culpo todas as noites por ter assassinado uma criança inocente.

ANTÔNIO – O seu peso na consciência não vai mudar o teu passado.

BEATRIZ – (T) É o sujo falando do mal lavado, não é mesmo? Durante quase três anos você manteve a Altamiranda trancada num Hospício, tomando remédio de tarja preta, tudo pra quê?! Pra esconder o teu passado, só porque, de uma hora pra outra, você decidiu-se tornar a pessoa mais ética do mundo!/  
/

ANTÔNIO – (corta) Mas eu nunca matei ninguém!

BEATRIZ – Isso é o que você diz. Até hoje você não me deu uma explicação satisfatória pra morte do Gonzalez. (t) Eu tive motivo pra ter feito o que eu fiz, eu fui iludida, estuprada, humilhada... Já você. Você não teve motivo nenhum pra trancar a Altamiranda naquele lugar! (T/sorri/irônica) Ah, claro que você teve, o seu motivo era o medo de perder o luxo, a riqueza, o poder, não é mesmo? No fundo, no fundo, você bem pior que eu.

A vilã sai.

**CENA 02/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.**

Tereza sentada a poltrona. Ela ainda chocada. Beatriz desce as escadas, elas se encaram.

TEREZA – Por mais argumentos que você de, eu nunca vou conseguir entender como você fez o que fez.

BEATRIZ – Talvez porque você não tenha vivido o que eu vivi.

**CENA 03/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.**

**Amanhece...**

**CENA 04/MANSÃO DE MARCOS/QUARTO LAILA-INT/DIA.**

Laila e Amália se encaram. Conversa iniciada.

LAILA – (grita) Como assim você viaja sem avisar, Amália?

AMÁLIA – Eu não tive tempo de avisar, se eu esperasse mais um pouco a Dona Valkíria iria morrer!

LAILA – As vezes eu fico pensando que você não fez isso pra ajudá-los, mas sim por amor!

AMÁLIA – Amor?!

LAILA – Desde que você foi trabalhar na Mansão Vidal, desde que a Valkíria e o Vanderlei entram na sua vida você se manteve distante de mim!

AMÁLIA – Eu te amo, meu amor.

LAILA – Às vezes eu duvido disso.

Laila sai.

**CENA 05/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.**

Marlon abre a porta, Beth entra.

BETH – Tava com saudade, cachorro!

MARLON – Eu também, minha piranha.

Marlon beija Beth.

**CENA 06/HOTEL DE MARLON/RECEPÇÃO-INT/DIA.**

O Recepcionista sentado a cadeira. Beatriz entra.

BEATRIZ – Olá... O Marlon esta em casa?

RECEPCIONISTA – Ta sim, uai, eu até achei que a senhora que tivesse subido agora pouco.

BEATRIZ – Subido?! (surpresa) Tem alguém no AP do Marlon?

RECEPCIONISTA – Ops, acho que falei demais.

Beatriz instantaneamente entra no elevador.

### **CENA 07/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.**

Marlon e Beth, quase nus, deitados ao sofá. Eles se pegam calientemente. **Toca a campainha.**

BETH – Deixa tocar...

MARLON – Pode ser importante.

Ele se levanta e abre à porta, Beatriz já vai invadindo. A vilã chocada ao ver a irmã semi nua.

BEATRIZ – Você?!

Beth encara Beatriz, Marlon tenso. **Closes.**

---

### PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

---

### **CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

BEATRIZ – (grita/enfurecida) Eu tinha certeza que tinha uma vagabunda neste apartamento aquele dia, mas nunca pensei que fosse você!

MARLON – Beatriz/

BEATRIZ – (corta) Cala a boca! Você me apunhalou pelas costas, seu miserável!

BETH – Você vai ficar de bico calado, Beatriz? Sabe por quê? Porque eu e você estamos erradas nessa história.

BEATRIZ – Você não vai ter que dar uma explicação ao Navarro pela sua traição, mas sim pelo olho roxo que você vai voltar pra casa!

Beatriz avança em Beth, elas caem ao chão, logo a vilã distribui vários tabefes. Uma puxa o cabelo da outra, muita gritaria, xingamentos improvisados. Marlon, aos poucos, retira Beatriz de cima da irmã. **Tapas não muito violento.**

BEATRIZ – EU SEMPRE TE ODIEI! (GRITA) SEMPRE! Aquele tiro na minha festa não era pra ter pegado no Antônio, mas sim em VOCÊ! SUA PIRANHA!

Beatriz tenta avançar em Beth, Marlon a segura.

BETH – Você é uma assassina, uma infeliz, nem o teu amante gosta de você!

BEATRIZ – (GRITA) SABE QUEM FOI QUE TOPOU DAR O TIRO EM VOCÊ? O MARLON, o homem que você transa nojentamente!

Marlon joga Beatriz em cima do sofá.

BEATRIZ – Vai mentir pra ela também, Marlon?

MARLON – Eu topei atirar em você, Beth.

BETH – Vocês dois não prestam! Eu achava que era uma relação normal, mas você dois são bandidos!

BEATRIZ – Cala a tua boca e não faz esse papelzinho de Madre Teresa de Calcutá!(TEMPO) Desde quando vocês estão juntos?

BETH – Eu queria a todo custo descobrir o segredo do Antônio e o Marlon topou me ajudar.

BEATRIZ – Sua traição é pior do que eu pensava, Marlon.

MARLON – Eu topei fazer isso, porque se o Antônio “caísse”, se ele perdesse tudo, você seria só minha e de mais ninguém.

BEATRIZ – (a Marlon) Vá você e o seu amor a merda!

Beatriz sai.

#### **CENA 08/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.**

#### **LETREIRO: ALGUMAS SEMANAS DEPOIS...**

#### **CENA 09/MANSÃO VIDAL/JARDIM/INT/DIA.**

**Os preparativos para a festa de Antônio já começaram. Os decoradores dão os toques finais, os trabalhadores montam as mesas e o DJ configura o som da pista.**

#### **CENA 10/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.**

Tereza e Antônio a tomar café.

TEREZA – O senhor convidou o Tio Navarro e família?

ANTÔNIO – Te conheço, Tereza... Você quer saber se o Henri vem.

TEREZA – É isso mesmo.

ANTÔNIO – Eu tive que chamar, todos os acionistas foram chamados, o Navarro, ainda mais meu grande amigo não podia ficar de fora. Assim, o Henri e a Beth obviamente foram chamados.

TEREZA – Bom, já vou indo, eu tenho uma entrevista de emprego no Laboratório de Biologia.

ANTÔNIO – Ok, boa sorte.

Tereza sai. Logo Perla senta-se a mesa.

ANTÔNIO – O que é isso, Fernanda? Você não deve sentar-se a mesa com os patrões.

PERLA – Cala a boca e me escuta. (t) Eu já sei todo o teu segredo, a Altamiranda me contou tudo.

ANTÔNIO – Como é que é?!

PERLA – Eu escutei vocês conversando aquele dia ali no portão e decidi fazer amizade com ela, coitada, você a tratou tao mal... E aí, ela me contou que você a manteve num hospício, que matou o filho dela e pior.../

ANTÔNIO – (corta) Quanto você quer pelo teu silêncio?

PERLA – Eu não sou burra, dinheiro acaba logo. Eu quero algo que me de segurança. Eu quero 2/4 das ações da Vidal.

ANTÔNIO – Você ficou louca?!

PERLA – 2/4 da suas ações passadas pro meu nome até as 18h, caso contrario eu conto tudo o que eu sei sobre o teu passado nessa linda festa que vai ocorrer esta noite.

### **CENA 11/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO-INT/DIA.**

Antônio a tomar um wisk. Ele sentado a poltrona.

ANTÔNIO – Essa Perla mexeu com fogo, ela não sabe do que eu sou capaz.

### **CENA 12/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.**

**Anoitece...**

### **CENA 13/MANSÃO VIDAL/JARDIM-INT/NOITE.**

**A mansão já cheia de convidados. Os garçons passam com as taças de champanhe e outros com petiscos. Alguns convidados sentados a mesa, outros de pé conversando. Navarro, Beth, Henri e Antônio conversam com os acionistas.**

**CAM DETALHA a decoração: ramo de rosas, castiçais, tudo muito elegante.**

**CENA 14/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL/CLOSET-INT/NOITE.**

**Atenção sonoplastia: escutamos um pouco da musica vinda do jardim.**

Beatriz, já trajada com um belíssimo vestido preto, entra no closet e flagra Perla (também já arrumada) provando de algumas jóias suas.

BEATRIZ – O que é que você está fazendo dentro do meu closet?

PERLA – Vendo qual dessas jóias eu vou pegar pra mim.

BEATRIZ – Você ficou louca?!

PERLA – Pensando bem, eu vou pegar a caixa toda.

BEATRIZ – (grita) Sai daqui agora, volta pra senzala, ou eu chamo o segurança!

PERLA – Chama, aí sabe o que eu faço? Eu chamo os jornalistas e depois eu mostro a gravação que eu fiz da sua mãe contando o teu segredo pra família Vidal. Por mais que o crime tenha prescrito, isso seria um escândalo na sociedade! Talvez o fim da Empresa Vidal, afinal quem iria querer comprar numa empresa de uma assassina?

BEATRIZ – Como é que deu tempo de você arranjar um gravador?!

PERLA – Eu escutei a conversa pelo telefone na qual a sua mãe dizia que iria revelar o teu segredo, aí eu me preparei.

BEATRIZ – Não brinca com gente que é maior que você, garota.

PERLA – Quer bater uma aposta pra ver quem ganha essa?

**CORTA PARA:**

**CENA 15/MANSÃO VIDAL/JARDIM-INT/NOITE.**

**E a festa continua... Muita animação.** Navarro e Beth dançam. Antônio conversa com os acionistas. Tereza tromba com Henri.

HENRI – Tereza, por favor, volta pra mim.

TEREZA – Tira a mão de mim! Eu não volto atrás das minhas decisões. (t)  
Prepare-se pra ser preso, eu e o Marcos já estamos providenciando tudo pra você ser punido pelo roubo que fez na Vidal!

HENRI – Eu não roubei nada!

TEREZA – Guarde esse discurso pro seu julgamento.

Tereza sai. Henri logo vê Perla.

HENRI – Não pode ser.

Ele vai até Perla.

HENRI – Perla?!

---

## SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

---

### **CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

HENRI – O que é que você esta fazendo aqui, sua piranha? Você vai vir comigo agora mesmo e vai contar pra Tereza tudo o que realmente aconteceu naquela noite!

PERLA – Aqui eu me chamo Fernanda. Eu estou trabalhando de governanta pra Família Vidal.

HENRI – Mas é muita cara de pau mesmo.

PERLA – Eu não desisti de você não.

HENRI – (furioso) Vem comigo agora!

Henri puxa Perla pelo braço. Tereza vê. Ela decide segui-los.

### **CENA 16/MANSÃO VIDAL/FUNDOS/INT/NOITE.**

**Atenção sonoplastia: a musica, vinda do jardim, bem presente nesta cena.**

Henri, furioso, joga Perla contra a parede.

PERLA – Que isso?! Vai querer fazer um sexo selvagem aqui mesmo?

HENRI – (GRITA) PRESTA ATENÇÃO, GAROTA! EU NÃO TO PRA BRINCADEIRA! Você acabou com a minha vida, eu ia ser tao feliz com a Tereza, nós iríamos ter um filho, aí você me dopou e armou aquele teatrinho todo. (t) A mando de quem você fez isso?

Tereza escutando tudo.

PERLA – Não te interessa! Foi divertido, ela é uma paspalha, acredita em tudo que vê sem antes contestar, mereceu aquele acidente!

Tereza sai furiosa dali. Henri aperta o pescoço de Perla.

HENRI – (GRITA) EU VOU MATAR VOCÊ!

Perla cada vez mais sem ar. No último instante, Henri solta o pescoço da moça.

HENRI – Você ainda vai se ver comigo!

Ele sai.

#### **CENA 17/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.**

Tereza entra, furiosa.

TEREZA – Então não existe Fernanda alguma... É a Perla! O pior de tudo é que o Henri não mentiu. Como eu fui injusta! A Perla não pode sair impune, não pode.

#### **CENA 18/MANSÃO VIDAL/JARDIM-INT/NOITE.**

**A festa continua...** Laila, Cássia, Marcos e Amália chegam. Todos cumprimentam Antônio. **Cam busca, do outro lado da festa,** Vanderlei e Valkíria conversando.

VANDERLEI – Eu só vim a esta festa porque eu gosto muito do Antônio e eu não podia deixar de prestigiá-lo.

VALKÍRIA – Van, por favor, vamos esquecer tudo.

VANDERLEI – Não da, eu já te disse.

VALKÍRIA – Logo eu peço pro Antônio um dinheiro pra financiar um apartamento e aí eu saio da sua casa.

VANDERLEI – Pode ficar lá o tempo que precisar, eu to bem lá na casa da Érica.

VALKÍRIA – Eu fiquei sabendo que ela morreu, meus pêsames.

VANDERLEI – Obrigado Valkíria.

#### **CENA 19/MANSÃO VIDAL/ÁREA DA PISCINA/INT/NOITE.**

Vanderlei e Amália caminham pelo jardim.

VANDERLEI – Eu não consegui te agradecer por ter nos salvado daquela Ilha.

AMÁLIA – Imagine. (t) Vanderlei, nós vamos ter que nos afastar.



VANDERLEI – Por quê?

AMÁLIA – A Laila já ta desconfiando, eu não quero machucar o coração dela, eu nem sei o que eu realmente sinto por voce.

VANDERLEI – Eu já tenho certeza, eu sinto amor.

Vanderlei beija Amália. Perla entra e, sem querer, flagra os dois.

PERLA – Gente... “A sapata e o pretinho”, dá até nome de um filme.

AMÁLIA – Você não viu nada!

PERLA – Vi sim, que coisa feia! Se a Dona Valkíria fica sabendo, na idade que ta, tem um ataque do coração!

VANDERLEI – Fernanda, voce não vai contar nada a ela, vai?

PERLA – (irônica) Jamais.

Perla sai. Amália e Vanderlei agora tensos.

### **CENA 20/MANSÃO VIDAL/JARDIM-INT/NOITE.**

**A festa continua.** Vemos Laila e Cássia conversando fora do áudio.

LAILA – Você viu a Beatriz e o Antônio?

CÁSSIA – Sumiram, já faz um tempinho até.

LAILA – Outra que sumiu também foi a Amália.

CÁSSIA – Eu percebi que a relação de vocês esta desgastando cada vez mais... Você não acha que já esta na hora das duas terem uma conversa definitiva?

Valkíria se aproxima.

VALKÍRIA – Gente, desculpa interromper a conversa de vocês, mas... Vocês viram o Henri e a Tereza por aí?

CÁSSIA – Não, por quê?

VALKÍRIA – To com medo de sair faísca entre os dois.

**Cam busca:** Navarro e Beth. Eles observam Tabata e Vinicius ao longe.

BETH – Sua xodózinha esta aqui, não viu?

NAVARRO – Não começa com ceninha de ciúmes, Beth.

BETH – Eu não tenho mais o porquê ter ciúmes, afinal ela está namorando com Vinicius.

Beth sai. Navarro incomodado. (t) Navarro também sai do salão de festa.

**CORTA PARA:** Vinicius e Tabata em um outro canto da festa.

VINICIUS – Que festão hein.

TABATA – Nem fale, ah, mas apesar dos apesares, o Sr Antônio merece.

VINICIUS – Eu não o vi, por falar nisso! Aliás, a Família Vidal em peso desapareceu da festa.

TABATA – Será que está acontecendo alguma coisa?

### **CENA 21/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO-INT/NOITE.**

**Sonoplastia: o mínimo de música vinda do jardim.** Perla já ao telefone.

PERLA – (ao tel) É isso mesmo jornalista, venha para cá que o grande segredo de Antônio Vidal será revelado. Eu espero pelo senhor, mesmo porque aqui só tem jornalistazinho incompetente e eu quero o Correio Carioca noticiando tudo. (desliga)

**CAM BUSCA: a porta do escritório se abrindo,** Perla fica tensa. **Alguém entra. Cam detalha: A porta é fechada.** Perla fica a encarar a Pessoa Misteriosa.

**CORTA PARA:**

### **CENA 22/MANSÃO VIDAL/JARDIM/INT/NOITE.,**

Navarro, Beth, Antônio, Beatriz, Henri, Tereza, Valkíria, Marcos, Vinicius, Tabata, Laila, Amália e Vanderlei espalhados. Antônio vê Altamiranda e se aproxima da mesma.

ANTÔNIO – Como é que você conseguiu entrar?

ALTAMIRANDA – Não duvide da minha capacidade, meu querido.

ANTÔNIO – O que é que você veio fazer aqui sua desgraçada?!

ALTAMIRANDA – Desejar-lhe parabéns.

**Cam busca:** Perla, saindo desesperada da mansão e entrando no jardim. Esta sem ar, apoiando-se nos outros e com uma taça na mão. Logo, sem forças, ela cai ao chão e a taça espatifa. Os convidados aglomeram-se em volta dela.

NAVARRO – (a Perla) Meu Deus... O que você está sentindo?

PERLA – (completamente sem ar) Ve... Ne... no

CÁSSIA – Ela foi envenenada!

NAVARRO – Quem fez isso com você?

PERLA – Foi...

E então Perla dá o último suspiro e morre. **CAM busca os suspeitos tensos: ALTAMIRANDA, ANTÔNIO, BEATRIZ, TEREZA, HENRI, VANDERLEI, AMÁLIA E BETH.**

**CORTA PARA:**

**CENA 23/MANSÃO VIDAL/EXTERNA/NOITE.**

**Pouquíssima movimentação.** Marlon, vestindo uma blusa de frio com capuz, foge da mansão rapidamente. Ele entra no seu carro e parte.

**CENA 24/CARRO DE MARLON/INTERIOR/NOITE.**

Marlon, em pânico, a dirigir.

MARLON – Deu tudo certo... (sorri)

**CENA 25/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO/INT/NOITE.**

**CAM busca;** caído ao chão o relógio-talismã de Antônio, este com o vidro trincado.